

# Apresentação

A inovação tecnológica inclui a apropriação pelo mercado de um novo produto ou processo e compreende as atividades internas e externas de pesquisa e desenvolvimento, bem como a apropriação desse conhecimento específico pelo setor produtivo. Cabe destacar que a inovação não exclui uma relação de busca com o conhecimento consolidado, não exclui a compreensão e construção do estado da arte do conhecimento específico, não exclui elementos essenciais como a sensibilidade, a criatividade, a imaginação, a competência acadêmica, a visão de mercado, dentre outros. Um exemplo a ser pensado é o da Fundação Fraunhofer, da Alemanha, que tem alcançado vários sucessos nesta direção, tendo como diretriz, na busca pela inovação, as seguintes etapas (*sine qua non*): (1) pesquisa básica; (2) pesquisa aplicada; (3) pesquisa direcionada ao setor produtivo; e (4) inovação tecnológica. Fica evidente, portanto, que a inovação não prescinde em importância ao conhecimento básico.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) tem avançado sistematicamente a cada dia no cumprimento da sua missão, que afirma “Promover a inovação e a transferência de tecnologias industriais para elevar a competitividade da indústria”. Dentre as várias ações que evidenciam o cumprimento dessa missão, destaca-se a Revista Processos Químicos (RPQ), vinculada ao Departamento Regional de Goiás. Ainda que a vinculação da RPQ seja regional, o seu alcance atinge o nível nacional. O sucesso da RPQ, periódico científico com ênfase tecnológica, apresenta, pelo menos, duas razões. A primeira delas é a qualidade dos artigos publicados, que além do rigor acadêmico, possuem compromisso com a transferência qualificada de tecnologias para a indústria. A segunda razão está no preenchimento de uma lacuna pré-existente, dentro da transversalidade dos processos químicos, de um instrumento qualificado que levasse o estado da arte desse conhecimento específico para o cotidiano da indústria. Nesse contexto, a RPQ publica seu décimo sexto volume visando elevar a competitividade da indústria brasileira. Entre os artigos, destacam-se várias contribuições oriundas Mestrado Profissional em Produção do Instituto Tecnológico da Aeronáutica. Desejo a todos um boa leitura.

**Aroldo dos Reis Nogueira**

Diretor da FATEC SENAI Roberto Mange